



## BEM-VINDO HOJE EM DIA

O jornal Hoje em Dia é o mais novo parceiro do Minas Pela Paz. Um dos principais veículos de comunicação do Estado chega ao nosso time para reforçar o trabalho de promoção da cultura de paz. E o pontapé inicial já foi dado. Quinzenalmente, na editoria de opinião do jornal, estamos publicando artigos sobre temas convergentes à nossa atuação. Vale a pena conferir!

Esta é uma ação empresarial voluntária. Confira nesta edição outras iniciativas voluntárias que fazem a diferença pelo país e os primeiros passos do nosso programa "Juntos a gente faz", que articulará oportunidades e pessoas interessadas em doar um pouco de seu tempo para promover o bem!



## VALE A PENA

O Projeto Um Pé de Biblioteca é uma iniciativa que articula e apoia a abertura de bibliotecas em comunidades carentes. O objetivo da ação é fomentar a leitura entre crianças e jovens, contribuindo assim para uma educação de qualidade e, consequentemente, a minimização das desigualdades socioeconômicas. Belo Horizonte e Pirapora são as cidades mineiras que já contam com o apoio do projeto, além de outras seis cidades do Rio de Janeiro. Você pode participar doando mobiliário, equipamentos eletrônicos, livros e até mesmo o seu tempo, por meio do voluntariado. Conheça mais detalhes da iniciativa no portal [www.umpedebiblioteca.org](http://www.umpedebiblioteca.org).



## VOLUNTARIADO EM ESTRUTURAÇÃO

Um dos desafios do nosso trabalho neste ano é a estruturação de um programa de Voluntariado, que dê condições à sociedade de se engajar mais diretamente na nossa causa de promoção da cultura de paz. Os focos do trabalho já estão definidos: vamos estruturar um programa que apoie a gestão das APACs (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) e que, por outro lado, ofereça apoio psicossocial às famílias dos recuperandos.

Também já estão definidos os territórios de implantação inicial da iniciativa. Vamos começar pelas APACs de Itaúna, Nova Lima, Santa Luzia e Sete Lagoas para, posteriormente, replicarmos a tecnologia social em outras APACs.

O primeiro passo na estruturação do programa é o diagnóstico. Questionários específicos já foram aplicados buscando a visão dos gestores das APACs mencionadas. Da mesma forma, outros questionários foram aplicados juntos aos recuperandos destas unidades, totalizando cerca de 350 questionários que já foram tabulados e agora estão sendo analisados para que possamos conhecer o perfil de suas famílias. Na sequência, será iniciada a divulgação da iniciativa nestes municípios, começando a mobilização pelas empresas parceiras e outras que queiram fortalecer o nosso voluntariado.

Mas se você já quer se cadastrar, acesse nosso site [www.minaspelapaz.org.br](http://www.minaspelapaz.org.br) e preencha a ficha de inscrição. Caso queira mais detalhes sobre a iniciativa, envie um e-mail para [minaspelapaz@minaspelapaz.org.br](mailto:minaspelapaz@minaspelapaz.org.br) ou ligue 3221.5351.



## FÓRUM SOCIOEDUCATIVO DE BH



Em virtude do trabalho desempenhado por meio do projeto Trampolim – que visa a reinserção social de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, o Minas pela Paz e a FLEMING foram convidados a integrar o Fórum Socioeducativo de BH e a sua comissão de profissionalização. A primeira reunião da comissão aconteceu no dia 10 de junho, com o objetivo de construir propostas articuladas pelos três setores da sociedade – governo, iniciativas privadas e a sociedade civil organizada – para a profissionalização de adolescentes apoiados pela política de atendimento socioeducativo de Belo Horizonte.

### E POR FALAR EM TRAMPOLIM

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais aprovou a proposta do projeto, que prevê a contratação de adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas, por meio da Associação Profissionalizante do Menor (ASSPROM). Já no próximo mês, os primeiros adolescentes, de um total de 19 que serão empregados ainda este ano, iniciarão o processo de formação inicial para o trabalho.

## #MeioBrasileiro,MeioGringo

Em abril, nossa equipe técnica se reuniu com os parceiros de comunicação que tem tradição na transmissão de jogos de futebol para discutir medidas que minimizem as demonstrações de intolerância no futebol. O primeiro resultado é a campanha #MeioBrasileiro,MeioGringo, que incentiva ações de gentileza para com os turistas presentes nas cidades brasileiras à propósito da Copa do Mundo.



**TODO BRASILEIRO É MEIO GRINGO.**

Desenvolvida de forma voluntária pela agência Leo Burnett Tailor Made, a ação resgata a origem dos sobrenomes como uma razão a mais para que os brasileiros recebam bem os turistas. O portal bilíngue desenvolvido para a campanha [www.meiogringo.com.br](http://www.meiogringo.com.br) ou [www.halfbrazilianhalfforeigner.com](http://www.halfbrazilianhalfforeigner.com) conta com uma plataforma interativa de compartilhamento via redes sociais, em que os usuários devem escolher e divulgar a origem de seu sobrenome, utilizando como base os 32 países participantes do evento esportivo que acontece no Brasil. Compartilhe esta ideia! #meiobrasileiromeiogringo e #halfbrazilianhalfforeigner.

## ESPERE - PERDÃO E RECONCILIAÇÃO

Um projeto voluntário que desenvolve o autoconhecimento e a reflexão faz sucesso há quase dois anos na APAC de Nova Lima. A Espere – Escola de Perdão e Reconciliação – realiza quinzenalmente encontros com os recuperandos do regime fechado, e renova neles a esperança de um futuro melhor. Conversamos com Cristina Junqueira uma das voluntárias da iniciativa.



- **Como surgiu a Espere?** A Espere é uma metodologia desenvolvida por um frei colombiano, com foco na espiritualidade e na humanização. Esta iniciativa chegou à BH há 11 anos e hoje conta com 15 multiplicadores. Já faz algum tempo que levamos as práticas restaurativas para as APACs e percebemos que tem dado certo.

- **Como é o trabalho realizado nas APACs?** Adaptamos o conteúdo do curso para a realidade dos recuperandos e sentimos que é possível estimular a mudança neles. Inclusive, percebemos que eles ativam os conceitos mais rápido do que outros públicos. Trabalhamos a necessidade de olhar para si e para as pessoas com outros olhos e a controlar as emoções. Depois de quatro anos na APAC de Santa Luzia, estamos há dois em Nova Lima e por um pedido dos alunos iniciamos uma nova metodologia para permanecer lá. Após os oito encontros, sendo cinco dedicados à temática do perdão e três à reconciliação, estamos trabalhando as virtudes, como a coragem, justiça e generosidade.

A Espere pode ser utilizada em diferentes abordagens para o desenvolvimento pessoal. Saiba mais sobre o projeto com Cristina (31) 3222-4615, Dalca (31) 3241-6807 ou Araci (31) 3297-5654.

## PONTAPÉ INICIAL

O Futebol Minas Pela Paz teve seu pontapé inicial oficializado no último mês. O projeto, que prevê a revitalização de campos de várzeas da região metropolitana de Belo Horizonte e a promoção de aulas de futebol e reforço escolar para crianças da comunidade do entorno, foi aprovado pelo Ministério dos Esportes e poderá captar recursos por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. As empresas interessadas em conhecer o projeto e apoiá-lo, podem entrar em contato com a gestora de Desenvolvimento Social do Minas Pela Paz, Liliane Lana: [liliane@minaspelapaz.org.br](mailto:liliane@minaspelapaz.org.br)



## COM O DIPLOMA NA MÃO

A APAC de Santa Luzia está em festa. Afinal, 12 recuperandos concluíram o Ensino Fundamental e conquistaram o tão esperado diploma. A oportunidade é fruto de uma parceria do Minas Pela Paz com o Sesi da cidade, que levou para dentro das unidades o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## NOVIDADE

A partir do próximo semestre, a Educação Básica nas APACs passa a ser desenvolvida pela Secretaria Estadual de Educação. A conquista se deu por meio de uma articulação do Minas Pela Paz junto à Superintendência de Atendimento ao Preso do Governo do Estado de Minas Gerais.

## UNIDADE PRODUTIVA

A empresa Real Minas instalou na APAC de Pirapora uma unidade produtiva que já emprega 10 recuperandos. Fruto de uma articulação do Minas Pela Paz, por meio do Programa Regresso, a oficina se dedicará à produção de peças têxteis utilizadas para o armazenamento de instrumentos hospitalares. Para manter o padrão de qualidade dos serviços prestados, o Minas Pela Paz conduziu todo o processo de viabilização do projeto e ofereceu, junto com o Sesi, um curso de qualificação profissional para 40 recuperandos.



## TRABALHO NOTA 10

A ressocialização de ex-detentos é um compromisso de todos nós. A cada dia, o empresariado compreende a sua importância, nesse processo e encara o desafio de dar oportunidade aos egressos do sistema prisional. Um exemplo é a Atmosfera, especializada em gestão e higienização de têxteis, que em 2014 já contratou 40 egressos. A empresa que participa do Programa Regresso desde 2013, potencializou as contratações mesmo sem contar com o apoio da Lei Estadual 20.624, que subvenciona economicamente com dois salários mínimos mensais as organizações que contratam esse público.

Para Paulo Sérgio, gerente de Recursos Humanos da empresa, a contratação de egressos é um processo de aprendizado diário que pode trazer benefícios para ambas as partes. "A participação no Programa Regresso representa para a Atmosfera a coparticipação com a luta de egressos em seu processo de reabilitação e ressocialização, no qual considero uma ação benéfica aos cidadãos e a sociedade e, através de uma gestão ética e transparente incentiva a quebra de preconceitos e oferece uma oportunidade de melhoria de vida e reeducação social".

**“Os filhos se lembrarão muito mais do que os pais tiverem sido do que daquilo que tiverem dito”.**  
**São João Maria Vianney (Cura D’Ars)**

## FUNDADORES



## PARCEIROS

